

00 MAI 1998

CORREIO BRAZILIENSE

LAGO PARANOÁ

Pontão será a primeira inauguração do Projeto Orla

Do Pontão do Lago Sul vai sair a primeira etapa do Projeto Orla. A Empresa Sul Americana de Montagens (Emsa), responsável pela construção na área, marcou para o verão de 1999 o início das atividades no lugar. No projeto da Emsa estão previstos 12 restaurantes, choperia, casa noturna, minishopping, centro cultural, marina, ancoradouros, área de pesca e heliporto. Todos distribuídos pelos 134 mil metros quadrados da área do Pontão.

A Emsa começou o projeto no final de 1996, quando venceu a licitação pública para explorar a área do Pontão. Dos 11 pólos da Orla do Lago do Paranoá, delimitados pelo Governo do Distrito Federal (GDF) para participar do programa de revitalização, o Pontão do Lago Sul ficará pronto primeiro. A previsão da Emsa é investir R\$ 20 milhões na obra.

Apenas três pólos têm empresas licitadas e contratadas para tocar o Projeto Orla. Segundo o secretário de Turismo, Marcelo Dourado, o pólo 3 — que é a área próxima ao Palácio da Alvorada — foi o primeiro a iniciar as construções, mas ainda não tem data prevista para a inauguração por ser o ponto mais “complexo” do projeto.

As empresas privadas já gastaram R\$ 750 milhões de dólares nas construções da Orla do Paranoá. Um investimento com data marcada para o retorno. Segundo o diretor de desenvolvimento de negócios, planejamento e privatizações da Emsa, Fernando Eurípides, no máximo em cinco anos a empresa já estará lucrando com as obras do Pontão.

Do GDF, até agora, foram gastos R\$ 1 milhão e 300. Com este dinheiro, o governo ajudou na construção da calçada da orla do pólo 3. “Temos interesse em todo investimento que possa ser feito no Projeto Orla. É através dele que vamos agregar mais valores para o turismo do Distrito Federal”, explica o secretário de Turismo, Marcelo Dourado.

O projeto do Pontão do Lago Sul, assinado pelo arquiteto José Galbinski, ganhou a licitação para explorar a área por 30 anos, com direito a renovação da concessão de uso por mais 30 anos, após o vencimento do prazo.

O objetivo da Emsa é fazer do Pontão uma área de lazer e gastronomia. Um espaço de divertimento para turistas e moradores do Distrito Federal. “Quem vier à Orla do Lago Sul terá diversão garantida durante todo o dia, e à noite também. Além dos variados restaurantes, há as opções de lazer, cultura, espaço para pescaria e o shopping”, explica Eurípides.

Com a construção da marina e dos ancoradouros, o acesso ao Pontão do Lago Sul também poderá ser de barco. Um heliporto será a outra novidade do lugar. “A área é muito extensa e estamos aproveitando da melhor forma. Do lado virado para o Lago Sul, onde será a marina e o espaço de reserva ecológica, terá uma intensidade mínima de som. Estamos deixando o barulho e a movimentação para as áreas dos restaurantes e do heliporto”, diz Eurípides.

Após a revitalização, o Pontão terá capacidade para receber uma média de oito mil pessoas, diariamente. Toda a infra-estrutura irá gerar, aproximadamente, 1.200 novos empregos diretos e indiretos. “Estou convencido que é só através do turismo que vamos resolver o problema de desemprego do país”, aprova o secretário de Turismo.

A Emsa iniciou a revitalização no Pontão do Lago Sul em 1996. Até agora, apenas 30% da infraestrutura do projeto foi construída. Mesmo assim, a empresa garante que a entrega será dentro do prazo estabelecido.

“Precisávamos de tempo para fazer o mapeamento do lugar. Medir tanto a extensão da área, quanto a profundidade do Lago. Só assim, poderíamos planejar as construções de forma viável. O estudo sobre o tratamento de esgoto também foi demorado. Para não poluir o lago, elaboramos um sistema que vai direto para a rede de tratamento da Caesb”, esclarece Eurípides.